

**RESENHA DO LIVRO:  
SUMMARY OF THE BOOK:  
RESEÑA DEL LIBRO:**

**RESEARCH METHOD AND METHODOLOGY IN FINANCE AND  
ACCOUNTING, 2<sup>nd</sup> EDITION, POR BOB RYAN, ROBERT W. SCAPENS E  
MICHAEL THEOBALD. LONDON: CENGAGE LEARNING**

*Prof. Dr. Marcelo Sanches Pagliarussi*

*Doutor em Ciência e Engenharia de Materiais pela UFSCAR  
Professor dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da  
FUCAPE BUSINESS SCHOOL*

*marcelo@fucape.br*

O livro de Ryan, Scapens e Theobald constitui um dos esforços mais consistentes para a sistematização dos princípios epistemológicos, metodológicos e técnicos da pesquisa em Ciências Contábeis. Apesar de a segunda edição ter sido lançada em 2002, nenhuma outra obra recente alcança o mesmo nível de profundidade, com o bônus de trazer clareza na articulação dos elementos da pesquisa contábil.

O objetivo declarado dos autores é oferecer uma introdução ao processo de pesquisa para acadêmicos em contabilidade e finanças. Os três autores possuem ampla experiência em pesquisa, com publicações em importantes periódicos acadêmicos, mas também em ministrar cursos de metodologia de pesquisa e em orientar teses de doutorado em programas acadêmicos tradicionais na Europa.

O livro é organizado em três partes. A primeira se inicia com dois capítulos que examinam os debates filosóficos que sustentam a pesquisa em contabilidade e finanças. Organizado em torno das polarizações mais importantes, como empirismo versus racionalismo, realismo *versus* idealismo, positivismo lógico *versus* instrumentalismo, o primeiro capítulo termina com a sistematização das bases filosóficas da abordagem que constituem o *mainstream* da pesquisa acadêmica contábil.

No segundo capítulo, os autores apresentam as abordagens filosóficas alternativas mais bem-sucedidas fora do *mainstream*. Em vez de defender uma abordagem ideal, os autores transitam com lucidez e versatilidade pelas abordagens interpretativistas

e crítica e procuram estimular o pluralismo metodológico como forma de enriquecer a pesquisa na área de contabilidade e finanças.

No capítulo seguinte, são apresentadas ao leitor as tradições da pesquisa em finanças. O leitor entra em contato com a busca pelo rigor metodológico e com as estruturas teóricas compostas pelas hipóteses de racionalidade, mercados perfeitos e informação completa. Além da robustez buscada nos testes empíricos realizados com dados financeiros de alta qualidade e a articulação entre teoria e observação, os autores discutem o potencial representado pela pesquisa experimental em finanças.

A pluralidade epistemológica, teórica e metodológica da pesquisa em contabilidade gerencial é discutida no quarto capítulo. Os autores iniciam apresentando a influência do *mainstream* composto pelos pressupostos e proposições da economia neoclássica e da microeconomia. Outros autores que apontam as limitações da adoção da pesquisa positiva em contabilidade gerencial são trazidos à discussão. Paradigmas alternativos, como a pesquisa interpretativa, a pesquisa comportamental, abordagens baseadas em teorias organizacionais, teorias sociais e teoria crítica são apresentadas ao leitor de maneira sucinta, porém ilustrativa.

Vivien Beattie assina a autoria do próximo capítulo, que trata das tradições da pesquisa em contabilidade financeira. O capítulo se inicia com a relação entre a prática e a teoria contábil que resultou na pesquisa normativa, passa pela pesquisa comportamental e pela pesquisa positiva em contabilidade. Esta é apresentada como uma forma extrema de empirismo e seu surgimento é atribuído pela autora como uma reação à pesquisa normativa, excessivamente baseada em teorizações *a priori*.

A segunda parte do livro trata dos métodos da pesquisa empírica em contabilidade e finanças. São apresentadas não somente as bases teóricas estatísticas, mas também os aspectos de validade interna, validade externa, pesquisa experimental e quasi-experimental. Aspectos de análise e interpretação dos resultados no contexto da pesquisa empírica são discutidos no sétimo capítulo.

O oitavo capítulo se aprofunda na estratégia de estudo de caso. Os tipos de estudo de caso que podem ser desenvolvidos em contabilidade e finanças são apresentados, e o potencial de cada tipo é debatido pelos autores. Aspectos instrumentais, como a seleção de casos apropriados, o papel do pesquisador, as técnicas de coleta e análise de dados e a redação da pesquisa são também apresentados ao leitor.

A segunda parte do livro é finalizada no nono capítulo, que trata do relatório de pesquisa e da submissão de artigos originais a periódicos científicos. A partir de então, começa a parte final do livro, que se concentra nas técnicas de análise crítica da literatura.

O próximo conjunto de capítulos orienta o leitor na condução de análises críticas do raciocínio presente em artigos publicados. Certamente o leitor-autor poderá aplicar tais fundamentos na análise crítica do seu próprio texto. São discutidos aspectos de

argumentação e retórica, análise da linguagem utilizada no raciocínio e estrutura argumentativa. A seção é finalizada com um capítulo que apresenta sugestões de aplicação de elementos de lógica formal na análise de argumentos.

Finalizando, o livro cumpre plenamente seus objetivos, pois apresenta claramente os aspectos da pesquisa em contabilidade e finanças e ficam apenas implícitos ao leitor de artigos científicos da área. O leitor poderá então abandonar o método de tentativa e erro e utilizar as recomendações mais formais oferecidas pelos autores do livro.